

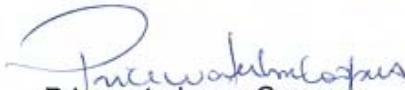
Brazilian Securities
Companhia de Securitização
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2007 e de 2006
e parecer dos auditores independentes

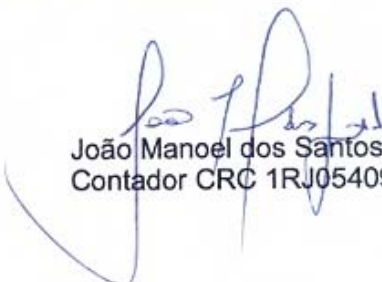
Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores
Brazilian Securities Companhia de Securitização

- 1 Consoante a solicitação de V.Sas., examinamos o balanço patrimonial da Brazilian Securities Companhia de Securitização em 30 de junho de 2007 e de 2006, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nestas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos:
(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brazilian Securities Companhia de Securitização em 30 de junho de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nestas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Conforme descrito na Nota 2, a administração da companhia está em processo de análise quanto à melhor forma de apresentação e divulgação de informações financeiras previstas na Instrução CVM no. 414 de 30 de dezembro de 2004, para providenciar os eventuais aprimoramentos nas notas explicativas ou demonstrações financeiras futuras da companhia.

São Paulo, 27 de julho de 2007


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


João Manoel dos Santos
Contador CRC 1RJ054092/O-0 "S" SP

**Brazilian Securities
Companhia de Securitização**

Balanco patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	2007	2006	Passivo	2007	2006
Circulante	189.984	14.256	Circulante	181.015	2.303
Caixa e bancos	430	514	Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs (Nota 9)	370	1.113
Aplicações financeiras (Nota 4)	101.423	6.355	Obrigações por empréstimos (Nota 13)	19.943	55
Recebíveis imobiliários (Nota 6)	29.837	4.990	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12)	2.888	460
Outros créditos (Nota 7)	57.056	913	Obrigações por aquisição de recebíveis (Nota 15(d))	152.680	186
Outros valores e bens (Nota 8)	1.238	1.484	Outras obrigações	5.134	489
Não circulante	203.982	23.547	Não circulante	95.809	11.282
Realizável a longo prazo	203.745	23.374	Exigível a longo prazo	95.809	11.282
Aplicações financeiras (Nota 4)	99.685	11.947	Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs (Nota 9)	3.511	9.829
Operações securitizadas (Nota 5)	8.766	4.038	Obrigações por empréstimos (Nota 13)	90.503	
Recebíveis imobiliários (Nota 6)	95.294	7.389	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12)	1.795	1.453
Permanente	237	173	Patrimônio líquido (Nota 11)	117.142	24.218
Imobilizado	231	164	Capital social	96.000	10.000
Diferido	6	9	Reserva de capital	17.048	17.048
Ágios de incorporação	11.450	11.450	Lucros (prejuízos) acumulados	4.094	(2.830)
Provisão para perdas	(9.160)	(11.450)			
Gastos diferidos	13	13			
Amortizações acumuladas	(2.297)	(4)			
Total do ativo	<u>393.966</u>	<u>37.803</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>393.966</u>	<u>37.803</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Brazilian Securities
Companhia de Securitização**

Demonstração dos resultados
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais, exceto lucro líquido (prejuízo) por ação

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receitas operacionais	<u>21.698</u>	<u>4.809</u>
Receitas de operações de crédito (Nota 15(b))	6.770	1.545
Resultado de operações securitizadas (Nota 15(c))	2.820	1.022
Rendas de aplicações financeiras	11.405	1.698
Receitas de prestação de serviços (Nota 15(f))	703	544
Despesas operacionais	<u>(13.361)</u>	<u>(5.500)</u>
Despesas com Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs	(393)	(789)
Resultado em operações com instrumentos financeiros derivativos	(3.788)	(372)
Despesas com pessoal (Nota 15(e))	(2.108)	(1.843)
Despesas administrativas	(2.908)	(2.197)
Despesas tributárias	(1.242)	(312)
Despesas financeiras com empréstimos	(2.829)	
Outras (despesas) receitas operacionais	(93)	13
Resultado antes da tributação	<u>8.337</u>	<u>(691)</u>
Imposto de renda e contribuição social	(3.509)	(44)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	<u>4.828</u>	<u>(735)</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação - R\$	<u>0,1087</u>	<u>(0,0735)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Brazilian Securities
Companhia de Securitização**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital ágio na subscrição	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2006	96.000	17.048	(734)	112.314
Lucro líquido do semestre			4.828	4.828
Em 30 de junho de 2007	96.000	17.048	4.094	117.142
Em 31 de dezembro de 2005	10.000	17.048	(2.095)	24.953
Prejuízo do semestre			(735)	(735)
Em 30 de junho de 2006	10.000	17.048	(2.830)	24.218

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Brazilian Securities
Companhia de Securitização**

**Demonstração das origens e aplicações de recursos
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais**

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Origens de recursos	<u>80.249</u>	<u>9.870</u>
Das operações sociais	<u>4.852</u>	
Lucro ajustado do semestre	<u>4.852</u>	
Lucro líquido do semestre	4.828	
Depreciação e amortização	1.169	
Reversão de provisão para ágio de incorporação	(1.145)	
Recursos de terceiros originários de	<u>75.397</u>	<u>9.870</u>
Diminuição do realizável a longo prazo		<u>9.801</u>
Aplicações financeiras		9.801
Aumento do exigível a longo prazo	<u>75.397</u>	<u>69</u>
Obrigações por empréstimos	75.397	
Instrumentos financeiros derivativos		69
Aplicações de recursos	<u>120.244</u>	<u>4.231</u>
Das operações sociais		<u>718</u>
Prejuízo ajustado do semestre		<u>718</u>
Prejuízo do semestre		735
Depreciação e amortização		(17)
Aumento do realizável a longo prazo	<u>116.244</u>	<u>2.739</u>
Aplicações financeiras	23.730	
Operações securitizadas	3.119	549
Recebíveis imobiliários	89.395	2.190
Diminuição do exigível a longo prazo	<u>3.978</u>	<u>756</u>
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs	3.291	756
Instrumentos financeiros derivativos	687	
Inversões em Imobilizado	<u>22</u> 22	<u>18</u> 18
Variação no capital circulante	<u>(39.995)</u>	<u>5.639</u>
Capital circulante inicial	48.964	6.314
Capital circulante final	<u>8.969</u>	<u>11.953</u>
Variação no capital circulante	<u>(39.995)</u>	<u>5.639</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brazilian Securities Companhia de Securitização

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006**
Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Brazilian Securities Companhia de Securitização foi constituída em 10 de abril de 2000 tendo como objetivo social a aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei no. 9.514, de 20 de novembro de 1997. As atividades operacionais iniciaram-se efetivamente em 1o. de dezembro de 2000. A Companhia é integrante do Grupo que inclui Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários, Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda., controladas pelo mesmo acionista e suas operações são conduzidas dentro deste contexto.

Como parte da reorganização societária do Grupo, em 20 de junho de 2006 os acionistas da companhia aprovaram a incorporação da empresa controladora Ourinvest Securities Participações Ltda., cujo único ativo era a participação societária na companhia. Na incorporação da Ourinvest Securities Participações Ltda., os elementos patrimoniais foram avaliados com base no seu valor contábil, em 30 de abril de 2006. A incorporação não acarretou em aumento no capital social da Companhia. No momento da incorporação, o ágio registrado na empresa incorporada, assim com a correspondente provisão no valor de R\$ 11.450, foram registrados na incorporadora, nos termos das instruções CVM nos. 319/99 e 349/01, considerando-se as atuais expectativas de geração de lucros futuros.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Entretanto, para algumas das suas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos mesmos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e alterações introduzidas pela Lei no. 9.249/95, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e também com o

Brazilian Securities Companhia de Securitização

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

Pronunciamento do IBRACON NPC no. 27, aprovado nas deliberações nos. 488 e 496 da CVM. Tais demonstrações financeiras foram elaboradas para atendimento a propósito específico da administração, visto que o exercício social da companhia encerra-se em 31 de dezembro de cada ano civil.

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas não se limita à seleção da vida útil de bens do ativo fixo, mas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, impostos e encargos semelhantes. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas.

A administração da Companhia está em processo de análise quanto a melhor forma de apresentação e divulgação de informações financeiras previstas na instrução CVM no. 414 de 30 de dezembro de 2004, visando o aprimoramento, em relação às divulgações já apresentadas nas notas explicativas 5, 6 e 9 destas demonstrações financeiras.

3 Sumário das principais práticas contábeis

- (a) O resultado é apurado com base no regime contábil de competência.
- (b) As aplicações em títulos de renda fixa são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, e, quando aplicável, estão ajustadas por provisão para redução ao valor de mercado. Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, na Central de Custódia de Títulos Privados - CETIP e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.
- (c) Os Recebíveis Imobiliários e os Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs são registrados pelo valor de aquisição e captação respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos/incorridos até as datas dos balanços. No caso de securitização em que existe cláusula de cobertura de patrimônio negativo da securitização pela Companhia, os ativos e passivos são apresentados em separado. Nas securitizações em que tal cláusula não existe, o saldo da securitização é demonstrado pelo líquido, no ativo ou passivo, na rubrica "Operações securitizadas" conforme aplicável.
- (d) O ágio/deságio auferido na aquisição de recebíveis imobiliários enquanto não são emitidos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs a eles vinculados é apropriado ao resultado de acordo com o prazo de vencimento dos recebíveis. Na emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs com cláusula na qual a companhia é responsável pela cobertura de

Brazilian Securities Companhia de Securitização

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

eventual patrimônio negativo da securitização, o ágio/deságio permanece sendo amortizado na forma anteriormente descrita; por ocasião da obtenção do registro provisório junto a CVM e conseqüente emissão e venda dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs sem a referida cláusula de cobertura, o ágio/deságio obtido na aquisição dos recebíveis imobiliários é apropriado integralmente ao resultado.

- (e) O ágio/deságio incorrido após a emissão e venda dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs é apropriado ao resultado pelo prazo dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, na existência de cláusula de cobertura pela companhia de patrimônio negativo; no caso das emissões sem a referida cláusula o ágio/deságio é apropriado ao resultado no momento da colocação dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs.
- (f) O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando taxas anuais estabelecidas com base na vida útil e econômica dos bens.
- (g) O diferido é representado pelos gastos com desenvolvimento de sistemas, os quais são amortizados em cinco anos. Inclui ágio de incorporação e provisão sobre ágio na incorporação provenientes da Ourinvest Securities Participações Ltda., que estão sendo amortizados em 60 meses (Nota 1).
- (h) Os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

4 Aplicações financeiras

São representadas por:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Operações compromissadas (c)	65.171	629
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		72
Certificados de Depósito Bancário - CDB	11.124	3.842
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	<u>8.059</u>	<u>12.258</u>
Total de títulos livres	<u>19.183</u>	<u>16.172</u>

**Brazilian Securities
Companhia de Securitização**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006**
Em milhares de reais

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Letras Financeiras do Tesouro vinculadas - LFTs (a)		1.501
Certificados de Depósito Bancário - CDB (d)(e)	15.815	
Certificados de Recebíveis Imobiliários Júnior (e)	13.197	
Certificados de Recebíveis Imobiliários Sênior (e)	<u>87.742</u>	
Total de títulos vinculados	<u>116.754</u>	<u>1.501</u>
Total geral	<u>201.108</u>	<u>18.302</u>
Curto prazo	101.423	6.355
Longo prazo	<u>99.685</u>	<u>11.947</u>
	<u>201.108</u>	<u>18.302</u>

- (a) Referem-se a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo.
- (b) Inclui ágio/deságio a amortizar e provisão para desvalorização dos títulos, quando aplicável.
- (c) Deste montante, R\$ 710 (2006 - R\$ 629) constitui-se em garantia para operações de "swap" (Nota 12) e R\$ 64.461 está restrito ao uso como descrito no contrato de linha de crédito com o BID (Nota 13(a)).
- (d) Inclui, em 30 de junho de 2007, R\$ 998 em garantia de operações de "swap" (Nota 15), R\$ 886 depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis e R\$ 57 referente a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo.
- (e) Parcela dos recursos aplicados em CDBs no montante de R\$ 13.874, assim como os CRIs Júnios e Seniors no montante de R\$ 100.939 estão vinculados ao pagamento da compra de recebíveis. Considerando-se que os CRIs poderão ser entregues como liquidação do passivo (Obrigações por aquisição de recebíveis) que vence até agosto de 2007, os mesmos estão apresentados no ativo circulante, independente de seus vencimentos.

**Brazilian Securities
Companhia de Securitização**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006**
Em milhares de reais

5 Operações securitizadas

Conforme mencionado na Nota 3(c), representa todos os saldos patrimoniais decorrentes do processo de securitização de recebíveis ao amparo da Lei no. 9.514/97, para os quais não há cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo por parte da Companhia.

	Vencimento final	2007	2006
Recebíveis imobiliários		1.617.191	1.225.635
Tranches 3 e 4	10.01.2011	250	244
Tranche Hospital	13.01.2009	9.554	8.874
Tranche Brascan (a)	10.07.2010	2.565	2.734
Tranches 22 e 23	10.08.2013	388	571
Tranches 24 e 25	01.05.2009	217	1.674
Tranches 26 e 27	10.08.2014	1.915	3.855
Tranches 28 e 29	01.09.2014	3.935	5.795
Tranches 30 e 31	31.01.2015	7.768	11.328
Tranches 32 e 33 (c)	31.05.2015		8.656
Tranches 34 e 35	11.10.2025	1.067.980	1.053.746
Tranches 36 e 37	30.06.2015	5.004	6.694
Tranches 38 e 39 (c)	30.09.2015		6.418
Tranches 40 e 41	01.08.2015	8.063	10.105
Tranches 44 e 45 (c)	13.03.2016		6.897
Tranche 46	01.07.2016	86.195	88.250
Tranches 47 e 48	01.03.2016	6.768	9.794
Tranches 49 e 50	01.01.2016	22.669	
Tranches 51 e 52	10.03.2015	43.915	
Tranches 53 e 54	01.05.2016	5.734	
Tranche 55	15.10.2016	8.188	
Tranche 56	20.10.2018	57.746	
Tranche 57	13.12.2012	10.453	
Tranches 58 e 59	01.08.2025	21.449	
Tranches 60 e 61	01.02.2024	21.819	
Tranches 62 e 63	13.12.2018	14.260	
Tranches 64 e 65	13.11.2021	53.654	
Tranche 66	13.03.2011	24.487	
Tranches 67 e 68	01.09.2025	12.943	
Tranches 69 e 70	13.02.2022	101.469	
Tranches 71 e 72	01.04.2022	17.803	

**Brazilian Securities
Companhia de Securitização**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006**
Em milhares de reais

Os recebíveis imobiliários são remunerados as taxas de juros de 9,0449% a 12,68% ao ano, acrescidos da variação do IGPM ou IPCA; ou 12,00% ao ano, acrescidos da variação do INPC, ou 11,00% ao ano, acrescidos da variação da TR.

	Vencimento final	2007	2006
Certificados de Recebíveis			
Imobiliários - CRIs		(1.625.709)	(1.228.734)
Séries 3 e 4	13.03.2011	(508)	(1.086)
Séries 13 a 17	15.01.2009	(9.545)	(8.868)
Séries 20 e 21	13.08.2010	(1.393)	(2.358)
Séries 22 e 23	13.10.2013	(249)	(439)
Séries 24 e 25	13.06.2009	(777)	(2.033)
Séries 26 e 27	13.05.2014	(2.002)	(3.927)
Séries 28 e 29	13.10.2014	(3.509)	(6.046)
Séries 30 e 31	13.02.2015	(8.352)	(11.810)
Séries 32 e 33 (c)	13.06.2015		(9.010)
Séries 34 e 35	11.10.2025	(1.067.809)	(1.053.655)
Séries 36 e 37	13.08.2015	(5.889)	(7.334)
Séries 38 e 39 (c)	15.10.2015		(6.938)
Séries 40 e 41	15.09.2015	(8.321)	(10.449)
Séries 44 e 45 (c)	13.03.2016		(6.809)
Série 46	01.07.2016	(87.596)	(88.250)
Séries 47 e 48	13.04.2016	(7.429)	(9.722)
Séries 49 e 50	13.03.2016	(24.863)	
Séries 51 e 52	28.03.2015	(45.671)	
Séries 53 e 54	13.06.2016	(5.739)	
Série 55	15.10.2016	(8.188)	
Série 56	20.10.2018	(59.740)	
Série 57	13.01.2013	(10.348)	
Séries 58 e 59	13.12.2016	(21.882)	
Séries 60 e 61	13.01.2015	(21.874)	
Séries 62 e 63	13.01.2019	(14.232)	
Séries 64 e 65	13.11.2021	(53.476)	
Série 66	13.04.2011	(24.399)	
Séries 67 e 68	13.02.2028	(13.071)	
Séries 69 e 70	13.03.2022	(100.939)	
Séries 71 e 72	13.06.2022	(17.908)	

**Brazilian Securities
Companhia de Securitização**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006**
Em milhares de reais

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs são remunerados as taxas de juros de 9,0284% a 12,68% ao ano, acrescidos da variação do IGPM ou IPCA; ou 12,00% ao ano, acrescidos da variação do INPC, ou 11,00% ao ano, acrescidos da variação da TR.

Líquido	(8.518)	(3.099)
Disponibilidades	1.590	644
Aplicações financeiras (b)	15.106	5.670
Credores	(490)	
Bens não de uso próprio - BNDU	1.049	623
Valores a receber pela venda de BNDU	29	200
Operações securitizadas total (realizável a longo prazo)	<u>8.766</u>	<u>4.038</u>

- (a) Para estes recebíveis, além da alienação fiduciária dos imóveis objetos dos recebíveis, existe a garantia do cedente original quanto a liquidação financeira dos recebíveis, pois este responderá a qualquer momento pela solvência dos devedores em relação a todos os créditos cedidos ou que venham a ser substituídos.
- (b) Referem-se a aplicações financeiras em Letras Financeiras do Tesouro - LFTs e Certificados de Depósitos Bancários - CDBs efetuadas pela Companhia com recursos provenientes das amortizações dos recebíveis e que não foram ainda repassados aos detentores do CRIs Juniors, devido aos diversos prazos de carência.
- (c) Os CRIs das respectivas séries foram liquidados antecipadamente, e os referidos recebíveis imobiliários foram incluídos na carteira que originou as séries de CRIs 49 e 50.

6 Recebíveis imobiliários

A carteira de recebíveis é composta por:

	Vencimento final	2007	2006
Tranche 1 (a)	10.11.2010		347
Tranches 5 a 10 (a)	10.02.2011		301
Tranches 11 a 15 (a)	10.09.2011		1.943
Tranches 16 a 18 (a)	10.03.2012	1.930	2.615
Tranche Diversos 1	10.11.2011		1.345
CCI - BS	01.04.2017	128.033	6.359
		<u>129.963</u>	<u>12.910</u>

**Brazilian Securities
Companhia de Securitização**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006**
Em milhares de reais

	Vencimento final	2007	2006
Deságio acumulado a amortizar		125.131	12.379
Circulante		29.837	4.990
Realizável a longo prazo		95.294	7.389
		<u>125.131</u>	<u>12.379</u>

(a) As referidas tranches já foram securitizadas (Nota 9).

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuados de acordo com a Lei no. 9.514/97, que dispõe sobre o Sistema Financeiro Imobiliário. Os recebíveis imobiliários são remunerados às taxas de juros de 12,00% a 12,68% ao ano, acrescidos da variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

O deságio auferido na aquisição dos recebíveis imobiliários está sendo reconhecido no resultado de acordo com o regime contábil de competência, considerando os prazos de vencimento dos recebíveis.

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

7 Outros créditos

É composto por:

	30 de junho	
	2007	2006
Outras rendas a receber	1.042	
Impostos e contribuições a compensar	2.138	108
Outros (a)	53.876	805
	<u>57.056</u>	<u>913</u>

Brazilian Securities Companhia de Securitização

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

- (a) Refere-se, em 2007, substancialmente a valores a receber pela venda de CRIs séries 64 e 65, que foram liquidados em julho de 2007, por ocasião da transferência de custódia dos referidos títulos aos investidores.

8 Outros valores e bens

Referem-se aos bens retomados decorrentes de inadimplências dos recebíveis imobiliários securitizados, com cláusula de cobertura de eventual patrimônio líquido negativo pela Companhia, apresentados pelos valores residuais contábeis dos respectivos financiamentos imobiliários, ajustados aos valores de mercado ou realização dos referidos bens, quando aplicável.

9 Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs

São compostos por:

	Vencimento final	30 de junho	
		2007	2006
Séries			
2001-1 e 2001-2 (a)	13.11.2010		1.077
2001-5 e 2001-6 (a)	13.04.2011		1.537
2002-7 e 2002-8 (a)	13.11.2011		3.825
2002-9 e 2002-10	13.06.2012	3.881	4.503
		<u>3.881</u>	<u>10.942</u>
Circulante		370	1.113
Exigível a longo prazo		<u>3.511</u>	<u>9.829</u>
		<u>3.881</u>	<u>10.942</u>

- (a) Operações liquidadas antecipadamente

As emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs são remuneradas à taxa de 12,00 % ao ano, acrescidas da variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Para esses Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs existe cláusula de cobertura de eventual patrimônio líquido negativo da securitização.

**Brazilian Securities
Companhia de Securitização**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006**
Em milhares de reais

10 Composição da base de cálculo do IRPJ e CSLL

	30 de junho			
	2007	2006		
Resultado antes da tributação e após participações no lucro	8.337	(691)		
Adições				
Adições temporárias - "swap"	4.191	622		
Outros	770	555		
Exclusões				
Exclusões temporárias - "swap"	(403)	(249)		
Provisão de ágios	(1.145)			
(30)% base negativa períodos anteriores	(1.394)	(71)		
Base de cálculo (imposto de renda e contribuição social)	<u>10.356</u>	<u>166</u>		
	2007	2006		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto e contribuição devidos	<u>2.577</u>	<u>932</u>	<u>29</u>	<u>15</u>
Total da despesa no semestre	<u>2.577</u>	<u>932</u>	<u>29</u>	<u>15</u>

Em 30 de junho de 2007 a companhia possui créditos tributários não registrados, de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias que totalizam R\$ 4.464 (2006 - R\$ 4.866).

11 Patrimônio líquido

O capital social da Companhia é de R\$ 96.000 (2006 - R\$ 10.000), dividido em 44.400.000 (2006 - 10.000.000) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 2006, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 34.400.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com valor de emissão de R\$ 2,50 por ação, fixado de acordo com os parâmetros do artigo 170 da Lei no. 6.404/76, no total de R\$ 86.000.

Brazilian Securities Companhia de Securitização

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

A reserva de ágio na subscrição de ações no montante de R\$ 17.048 é decorrente do aumento de capital ocorrido em 2002.

O estatuto social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido calculado dentro dos critérios da legislação societária brasileira, podendo a Diretoria propor à Assembléia Geral Ordinária que distribua dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro, caso o julgue incompatível com a situação financeira da Companhia.

12 Instrumentos financeiros derivativos

A mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos instrumentos financeiros derivativos é baseada nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração, que incluem avaliação do contexto econômico e a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis ao tipo de instrumento financeiro à data base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser substancialmente diferentes dos estimados.

As aplicações financeiras são efetuadas por prazos e taxas compatíveis com os praticados no mercado, atualizadas até as datas dos balanços/balancetes, sendo seus valores contábeis próximos ao valor de mercado.

A emissão e colocação no mercado financeiro de CRIs são efetuadas de acordo com o lastro disponível da carteira de recebíveis imobiliários, ocasionando o casamento das operações.

Os CRIs são classificados com os parâmetros estabelecidos pela "Moody's", "Fitch" ou "Austin", com cláusula de alienação fiduciária e estrutura de subordinação e fundo de reserva, garantias julgadas suficientes pela administração para cobertura de eventuais inadimplências dos devedores. As taxas de juros praticadas nas carteiras de recebíveis imobiliários e CRIs são compatíveis entre si, e a avaliação das carteiras a valor de mercado é compatível com os prazos e as taxas praticados nas datas dos encerramentos dos balanços/balancetes.

A companhia adquiriu instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de "swap", cujos montantes de referência e os respectivos diferenciais a pagar são:

Brazilian Securities Companhia de Securitização

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	30 de junho de 2007			30 de junho de 2006		
			Valor de referência	Valor a pagar	Valor a mercado	Valor de referência	Valor a pagar	Valor a mercado
Até 13.08.2010	IGP-M + 10,15% a.a.	TRD + 16,50% a.a. (b)	1.577	(245)	(370)	2.700	(206)	(402)
Até 13.10.2014	IGP-M + 10,97% a.a.	TRD + 14,60% a.a. (b)	4.071	(395)	(521)	5.686	(387)	(387)
Até 13.02.2015	IGP-M + 9,70% a.a.	TRD + 15,00% a.a. (b)	5.592	(628)	(1.084)	7.549	(501)	(801)
Até 13.02.2015	IGP-M + 9,70% a.a.	TRD + 15,00% a.a. (b)	2.300	(260)	(447)	3.105	(200)	(323)
Até 14.05.2008	USD + 7,6347% a.a.	IGP-M + 9,87% a.a. (a)	USD 33.793.908	(1.299)	(1.299)			
Até 14.05.2008	USD + 7,6347% a.a.	IGP-M + 9,87% a.a. (a)	USD 1.206.077	(46)	(46)			
Até 14.05.2008	USD + 7,1169% a.a.	IGP-M + 10,30% a.a. (a)	USD 5.000.000	(203)	(203)			
Até 15.05.2008	USD + 5,80% a.a.	IGP-M + 7,85% a.a. (a)	USD 3.437.674	(324)	(324)			
Até 14.11.2007	USD + 7,1250% a.a.	IGP-M + 13,90% a.a. (a)	USD 3.500.000	(389)	(389)			
				<u>(3.789)</u>	<u>(4.683)</u>		<u>1.294</u>	<u>(1.913)</u>

(a) "Swaps" efetuados como hedge econômico do contrato de linha de crédito com o BID (Nota 13).

(b) A política da companhia é fazer suas operações de modo a estar sempre "casada", entretanto, nestes casos específicos, com aprovações de sua diretoria, excepcionalmente foram realizadas operações com derivativos para possibilitar a venda do "papel" a um investidor nacional, buscando desenvolver internamente este mercado.

Os demais instrumentos financeiros estão apresentados por valores equivalentes aos de realização.

13 Obrigações por empréstimos

Composto por:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
BID (a)	91.263	
Mútuo (b)	7.618	
Banco ABC Brasil (c)	11.551	
Outros	<u>14</u>	<u>55</u>
	<u>110.446</u>	<u>55</u>
Curto prazo	19.943	55
Longo prazo	<u>90.503</u>	
	<u>110.446</u>	<u>55</u>

(a) Em 24 de março de 2006, a Companhia firmou um contrato de linha de crédito, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor de até US\$ 75 milhões. A linha de crédito é de sete anos, sendo utilizada nos primeiros cinco anos e paga nos dois anos subsequentes, com taxa de juros aplicável correspondente a taxa LIBOR, acrescida de 1,75% ao ano, e tem como objetivo financiar a aquisição de instrumentos hipotecários

Brazilian Securities Companhia de Securitização

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

(residenciais e comerciais) e instrumentos de locação comercial, para posterior emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) lastreados nestes instrumentos e sua colocação no mercado. Parte dessa linha, no montante de US\$ 47 milhões, foi disponibilizada, sendo que em 30 de junho de 2007, parcela de R\$ 64.461 apresenta-se em conta restrita (vinculada) (Nota 4(c)).

- (b) Contratos celebrados junto a investidores, para compra de carteiras específicas, que posteriormente serão securitizadas, e cujos CRIs resultantes serão entregues a esses investidores como forma de pagamento. A operação possui prazo de entrega dos CRIs de 180 dias e taxa de juros correspondente a remuneração das carteiras adquiridas (1,00 % a.m. + IGPM).
- (c) Empréstimo junto ao Banco ABC Brasil S.A., tomado em 20 de abril de 2007 para pagamentos de aquisições de carteiras de recebíveis imobiliários, remunerado por CDI, adicionado de 3,165 % a.a., com vencimento em 19 de setembro de 2007.

14 Partes relacionadas

Os saldos das transações com partes relacionadas podem ser resumidos como segue:

	<u>30 de junho</u>			
	<u>2007</u>		<u>2006</u>	
	<u>Ativo (passivo)</u>	<u>Receitas (despesas)</u>	<u>Ativo (passivo)</u>	<u>Receitas (despesas)</u>
Ourinvest Empreends. Imobs. - valores a pagar	(135)		(60)	
Ourinvest Assessor. Invest. - valores a pagar	(23)	(153)		
Brazilian Mortgages - valores a pagar	(13)	(168)	(18)	(131)
Banco Ourinvest				
Valores a pagar	(1)	(120)	(19)	(233)
Brazilian Finance Real Estate Participações				
CRIs (a)	(10.153)	(609)		
Ourinvest Participações				
CRIs (a)		(252)	(5.839)	(445)
CRIs ganho na venda				1
Valores a pagar	(57)		(38)	

- (a) Referem-se aos CRIs Juniors e Sênior adquiridos pela Ourinvest Participações e pela Brazilian Finance & Real Estate Participações S.A.

**Brazilian Securities
Companhia de Securitização**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006**
Em milhares de reais

15 Outras informações

(a) Em 30 de junho de 2007, a Companhia possui contratos de compromisso de compra futura de recebíveis imobiliários que totalizam R\$ 169.990 (2006 - R\$ 37.790), os quais poderão ser efetivados até 30 de abril de 2010.

(b) As receitas de operações de crédito são compostas por:

	<u>30 de junho</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receitas de recebíveis imobiliários ainda não securitizados ou vinculados a CRIs com garantia	4.742	854
Receitas com taxas de alocação e estruturação de operações	462	61
Deságio na compra de recebíveis e ágio na venda de CRIs	<u>1.566</u>	<u>630</u>
	<u>6.770</u>	<u>1.545</u>

(c) O resultado de operações securitizadas é composto por:

	<u>30 de junho</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receitas de recebíveis imobiliários securitizados sem garantia	98.203	68.167
Receitas financeiras	915	293
Despesas com CRIs sem garantia	<u>(96.298)</u>	<u>(67.438)</u>
Resultado de operações securitizadas	<u>2.820</u>	<u>1.022</u>

(d) Obrigações por aquisição de recebíveis incluem encargos equivalentes a remuneração dos CRIs, sendo liquidados por ocasião da subscrição ou da obtenção do registro definitivo junto à CVM, dos CRIs das séries que contemplam(rão) os recebíveis adquiridos.

Com CRIs já emitidos (Nota 4(e))	100.939
Com CRIs a emitir (*)	<u>51.741</u>
	<u>152.680</u>

(*) Parte desses recursos ainda não foram utilizados na aquisição de recebíveis, estando temporariamente investidos em aplicações vinculadas (Notas 4(d)(e)).

**Brazilian Securities
Companhia de Securitização**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2007 e de 2006**
Em milhares de reais

- (e) Despesas com pessoal incluem R\$ 1.061 de honorários da diretoria (2006 - R\$ 1.021).
- (f) Receitas de prestações de serviços são compostas por rendas de assessoria técnica em operações estruturadas no montante de R\$ 703 (2006 - R\$ 544).
- (g) A Companhia não é parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais.
- (h) A Companhia não possui planos de suplementação de aposentadoria e de opção de compra de ações - "stock options".

* * *